



B0333

AVALIAÇÃO DA ATIVAÇÃO DE STAT3 APÓS STATUS EPILEPTICUS INDUZIDO POR ÁCIDO KAÍNICO

Kellen Manoela Siqueira (Bolsista PIBIC/CNPq), César R. Sartori, André S. Vieira, Alexandre C. S. Rezende, Gustavo Facchini, Raffaella S. Ignarro, Priscila A. Ferreira, Carlos V. A. Assis, Janice R. Nascimento, Karina M. Furukawa e Prof. Dr. Francesco Langone (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A Epilepsia de Lobo Temporal (ELT) é a síndrome epiléptica parcial mais freqüente entre pacientes adultos sendo caracterizada por crises epilépticas recorrentes que se originam no hipocampo ou em estruturas adjacentes no lobo temporal mesial. Os mecanismos moleculares envolvidos nas alterações neuropatológicas induzidas pelas crises ainda são pouco conhecidos, mas há indícios que neurocitocinas, como o CNTF, estejam envolvidas. Neste projeto foi avaliada a expressão de CNTF e a fosforilação da STAT3 (pSTAT3), componente da cascata de sinalização do CNTF, no hipocampo de camundongos C57BL/J6 após indução de *status epilepticus* (SE) por administração de ácido caínico. Verificamos que a pSTAT3 apresenta um aumento significativo 24 horas após a indução do SE retornando a níveis não detectáveis após 5 dias. Já a STAT3 total apresentou uma expressão elevada nos animais experimentais 24 horas ($p= 0,0036$) e 5 dias ($p= 0,0380$) após o SE. O nível de CNTF se manteve constante em todos os grupos. Estes dados demonstram a ativação da via de sinalização celular JAK/STAT3 como resposta aguda ao SE e um aumento de STAT3 total como uma resposta sustentada às lesões. Os dados sugerem, também, que a liberação de CNTF seja responsável pela ativação da p-STAT3, reforçando assim seu papel neuroprotetor agudo.

CNTF - Epilepsia - Ácido caínico